



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Oral

Segundo uma notícia divulgada há dias, um residente de Macau, que se encontrava no Interior da China, sentiu-se mal e precisou de recorrer ao serviço de ambulâncias do País, para ser transportado até ao posto fronteiriço das Portas do Cerco para depois ser levado, por outra ambulância de Macau, até aos nossos hospitais. Quando chegou às Portas do Cerco, pediu ao pessoal do Corpo de Polícia de Segurança Pública (CPSP) para chamar uma ambulância, e depois de cerca de meia hora de espera, a ambulância continuava sem aparecer. Entretanto, descobriu que, afinal, não havia qualquer registo da chamada, portanto, acabou por ser o seu filho a fazer a chamada, para o pai ser levado ao hospital. O residente em causa apresentou uma queixa a propósito desse acontecimento.

E na sequência desse acontecimento, ficámos a saber que, afinal, não existe um mecanismo de comunicação entre Macau e o Interior da China. Assim sendo, se algum residente de Macau se encontrar na China e se sentir mal, e precisar de ambulâncias dos dois lados da fronteira para o transportar para os hospitais de Macau, terá de telefonar pessoalmente para chamar as ambulâncias. Todavia, estou em crer que pouca gente de Macau sabe o que pode fazer em concreto numa situação de aflição, e facilmente pode errar nas decisões a tomar. Portanto, não deveriam as entidades competentes ponderar sobre a criação de um mecanismo de comunicação com a China, para situações urgentes? A Polícia chegou a emitir instruções ao pessoal da linha da frente sobre a prestação de apoio em situações urgentes?

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de forma CLARA, PRECISA, COERENTE, COMPLETA e em tempo útil, sobre o seguinte:



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

1. Não deveriam as entidades competentes ponderar sobre a criação de um mecanismo de comunicação com as entidades homólogas do Interior da China para situações urgentes? Depois de os Serviços de Alfândega, o CPSP ou o Corpo de Bombeiros serem informados, pelas entidades homólogas do Interior da China, por exemplo pelos Serviços de Alfândega Chinesa, que algum residente de Macau está a ser transportado por uma ambulância do Interior da China para um dos nossos postos fronteiriços, será possível enviar, de imediato, uma ambulância para o posto fronteiriço respectivo, para aguardar a chegada desse residente?

2. O caso mencionado envolve ainda um outro problema, que é a comunicação entre o pessoal do CPSP e os residentes. Assim, gostaria de saber o seguinte: existem algumas instruções destinadas ao pessoal da Alfândega e do CPSP sobre a prestação de apoio em situações urgentes?

6 de Junho de 2017

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Leong Veng Chai**